

Questão 01)

Após várias décadas, a chamada República Velha mostrava sinais de desgaste, o que levou a um cenário de instabilidade política, social e econômica. Para tratar de um quadro sensível, o último presidente brasileiro da República Velha lançou a Lei Aníbal de Toledo, também conhecida como Lei Celerada.

Assinale a alternativa correta sobre a mencionada lei:

- a) foi estabelecida no governo de Artur Bernardes e permitiu uma intervenção nos estados que não o apoiaram nas eleições;
- b) foi estabelecida no governo de Artur Bernardes e autorizava a deportação de anarquistas;
- c) foi estabelecida no governo de Washington Luís e criou a Caixa de Estabilização para sanear a moeda nacional;
- d) foi estabelecida na presidência de Washington Luís e significou uma intervenção econômica, com a aquisição dos excedentes cafeeiros pelo governo federal, para enfrentar a crise do setor;
- e) foi estabelecida na presidência de Washington Luís para combater os chamados delitos ideológicos, colocou o Partido Comunista na ilegalidade e censurou a imprensa.

Questão 02)

O vestuário elegante caracterizava aqueles que compensavam a aposta perdida na República com uma atitude fantasiosa, cruamente batizada por Lima Barreto como “bovarysismo republicano”: uma fé incondicional na palavra “república”,

transformada em panaceia que resolveria todos os males do país.

(Saliba, Elias Thomé in Schwarcz, Lilia Moritz (Direção) – História do Brasil Nação: 1808-2010/A Abertura para o mundo (Volume 3) - Rio de Janeiro: Objetiva, 2012- p.252)

Lima Barreto, grande personagem de nossa literatura, sempre foi um ácido crítico da Primeira República, a qual ele viu nascer. A partir da leitura do texto, aponte a alternativa CORRETA.

- a) A palavra “república”, como citada acima, expressa, de fato, o que foi aquele momento, com participação popular nos votos e nas decisões políticas mais importantes.
- b) Esse momento de nossa história republicana é caracterizado pela exclusão da maioria, enganada pela ideia de um voto que, embora universal e masculino, não garantia, de fato, participação popular.
- c) Havia uma tentativa de ruptura com os valores mais tradicionais, levando o Brasil a transformações importantes em todos os setores, o que causou mudanças estruturais significativas.
- d) Lima Barreto percebeu o significado desse período, ao expor as diferenças entre a exclusão da população, que caracterizava o período anterior, e a participação efetiva de homens e mulheres no sistema de voto que se inaugurava.

Questão 03)

Muitos intelectuais brasileiros (ou brasilianistas) utilizaram-se do termo “modernização conservadora”, emprestada do sociólogo norte-

americano Barrington Moore Jr. para retratar alguns momentos de nossa história, tais como o desenvolvimento industrial de meados do século XIX e um segundo avanço industrial durante a Primeira República.

Estes dois momentos históricos tiveram muitas semelhanças e, de certa maneira, se encaixariam na proposta de Barrington. Sobre eles é CORRETO afirmar que:

- a) São períodos ainda caracterizados pelas exportações de café no cenário internacional. Dentro deste contexto, as indústrias que daí nasceram tiveram forte ligação com os grandes proprietários de terra, incentivados pelos respectivos governos a desenvolver indústrias e diversificar nossa economia.
- b) Ambos os períodos são caracterizados por uma forte produção industrial, que dominava o cenário econômico interno, contribuindo com a maior parte de nossas exportações no cenário internacional, restando cada vez menos espaço para a agroexportação.
- c) São momentos distintos e não comparáveis, pois o primeiro é caracterizado pelas exportações de café, sobretudo do Vale do Paraíba, contribuindo com uma forte modernização da região, enquanto o segundo se caracterizou pela exportação de açúcar, levando o Nordeste a um forte desenvolvimento industrial.
- d) Ambos os momentos são caracterizados pela força das exportações de café e por “surto industriais” ligados, no primeiro caso, à necessidade de modernizar portos, estradas, linhas férreas, entre outros. No segundo caso, de substituir produtos que não mais eram importados como antes, devido à Primeira Guerra Mundial.

José de Alencar, o festejado criador de vários romances indianistas, não seria mais nacional que Machado de Assis? A opinião da crítica mais refinada vai em direção oposta: o romancista de Quincas Borba seria o mais profundamente brasileiro dos nossos escritores. (...) A literatura de Machado de Assis seguramente apresenta um brasileiro de espécie interior, que até certo ponto dispensa a cor local. (...) Digamos, sumariamente, que, em vez de elementos de identificação nacional, Machado buscava relações e formas sociais. A feição nacional destas é profunda, sem ser óbvia.

(SCHWARZ, Roberto. **Que horas são?** São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 165-166)

Questão 04)

Ao longo da história do Brasil republicano, alguns conflitos sociais adotaram uma linguagem nacionalista, que defendia novos elementos de *identificação nacional* como base para suas reivindicações, tais como:

- a) a Coluna Prestes, movimento vinculado ao tenentismo, que se propunha a combater o poder das oligarquias regionais e reorganizar a economia e a política nacionais.
- b) a Greve Geral de 1917, causada pela recusa dos operários brasileiros à exigência dos patrões italianos em apoiar a Itália na Primeira Guerra Mundial.
- c) o movimento de Canudos, que se opunha ao governo republicano recém-empossado e defendia a monarquia parlamentar.
- d) a Farroupilha, revolta que defendia a separação do Sul do Brasil por meio da formação da República Rio-Grandense.
- e) o Cangaço, movimento popular que combatia o coronelismo, lutando pelo reconhecimento político de lideranças genuinamente populares como Lampião e Padre Cícero.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 4

Questão 05)

Garantidos pela lei
Aqueles malvados estão
Nós temos as leis de Deus
Eles têm a lei do Cão!
Bem desgraçados são eles
Pra fazerem a eleição
Abatendo a lei de Deus
Implantando a lei do Cão!
Casamento vão fazendo
Para o povo iludir
Vão casar o povo todo
No casamento civil!
D. Sebastião já chegou
E traz muito regimento
Acabando com o civil
E fazendo o casamento!
O Anticristo nasceu
Para o Brasil governar
Mas aí está o Conselheiro
Para dele nos livrar!
Visita vem nos fazer
Nosso rei D. Sebastião
Coitado daquele pobre
Que viver na lei do Cão!

Esses versos foram coletados por Euclides da Cunha em Canudos e publicados em **Os sertões**, de 1902. Eles mostram parte das ideias que aglutinaram as pessoas em torno de Antônio Conselheiro, como:

- a) a oposição à República e a crença no messianismo sebastianista.
- b) a oposição à República e a luta pelo casamento civil.
- c) o cristianismo oficial sebastianista e a opção política pela República.
- d) a associação entre a “lei de Deus” e as leis da República recém-proclamada.

Questão 06)

A rede de transporte é suporte básico das relações sociais e econômicas existentes no espaço geográfico brasileiro. O sistema de transporte que entrou em declínio, no Brasil, com a queda nos preços do café, após a crise de 1929, e que na época, estendia-se por cerca de 29 mil quilômetros pelo território nacional era o:

- a) aeroviário.
- b) ferroviário.
- c) rodoviário.
- d) hidroviário.

Questão 07)

A Guerra do Contestado (1912-1916) foi um conflito que ocorreu durante a Primeira República e é considerado a maior guerra interna da história do Brasil. Tal conflito ocorreu na região sul do Paraná, fronteira com Santa Catarina, chamada de Contestado, pois estava sendo disputada pelos dois estados. Entre os principais motivos desse confronto, podemos citar:

- a) a presença de empresas estrangeiras que, junto aos grandes latifundiários, expulsavam os trabalhadores de suas terras.

- b) a mudança na política do governo, que valorizava a mão de obra local e os pequenos proprietários.
- c) a presença constante do governo federal, que mediava a relação entre os posseiros e os representantes das empresas estrangeiras.
- d) o impacto da presença dos colonos alemães e italianos na cultura local e a reação dos posseiros a eles.

- a) transmitiu a ideia de ser uma “pessoa do povo” que iniciando sua carreira como vereador em Alagoas, pode pelo esforço próprio alcançar o mais alto cargo político no país – o de presidente da República.
- b) a campanha do candidato baseava-se na luta contra a corrupção e apoio aos “descamisados”, grupo do qual fez parte no começo de sua carreira, no interior carente do estado de Alagoas.
- c) construiu junto ao povo brasileiro a imagem de “caçador de marajás”, defensor do fim de regalias e contra a corrupção; pois, jovem, foi eleito por meio do voto popular, ao cargo de prefeito de Maceió.
- d) conseguiu transmitir aos eleitores a imagem de um candidato jovem, “moderno” e “moralizador” que se opunha aos representantes políticos corruptos e conservadores.
- e) deu, efetivamente, início a um programa de atendimento às camadas mais pobres da população, ao se colocar ao lado dos “pés-descalços”, como protetor contra os “velhos políticos”.

Questão 08)

A Era Vargas (1930-1945) ficou conhecida por ser um período bastante conturbado politicamente. Entre as reviravoltas, em 1937, temos a instalação de um regime autoritário comandado por Getúlio Vargas, que durou até 1945. Assinale a alternativa que indica como ficou conhecido esse período.

- a) República Velha.
- b) Estado Novo.
- c) Governo Constitucional.
- d) República do Café com Leite.

Questão 09)



O presidente Fernando Collor de Mello venceu as eleições de 1989, após 29 anos em que os brasileiros puderam, finalmente, voltar a eleger diretamente o presidente da República. Um fator importante para a vitória de Collor foi o intenso uso do marketing político junto à mídia, decisivo em sua campanha, como ironiza a charge acima. Tal estratégia foi significativa, pois

Questão 10)

“A lei Adolfo Gordo era uma constante ameaça a todos, meio de intimidação e vingança, um cutelo suspenso na cabeça do irreverente ou inconformado. O fazendeiro ameaçava o colono. O industrial ameaçava o operário. Ou se submetiam a qualquer iniquidade, a aceitar condições vexatórias e prejudiciais, ou eram denunciados como elementos perigosos à tranquilidade pública. Para tal, não eram precisas provas: a informação policial era suficiente!”

(DIAS, Everardo. *História das Lutas Sociais no Brasil*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1977; p.56)

Sobre a lei citada no trecho acima e seu contexto histórico, é correto afirmar que

- a) tinha como objetivo inibir a ação reivindicativa de imigrantes estrangeiros que chegaram ao Brasil durante o início do século XX, em especial os anarcossindicalistas, responsáveis por inúmeras greves durante a Primeira República.
- b) recaiu principalmente sobre os imigrantes que estavam alocados nas fazendas de café e tinha como objetivo principal evitar revoltas de cunho marxista que pudessem desestruturar a produção cafeeira do oeste paulista.
- c) foi introduzida, após a insurreição comunista de 1935, diante da grande quantidade de estrangeiros que participaram desse movimento. Ficou conhecida como Lei de Expulsão de Estrangeiros e foi usada durante todo o governo Vargas.
- d) vigorou na Primeira República como forma de coibir levantes de caráter anarquista e socialista que eclodiam com muita frequência na zona rural paulista, em especial, nas fazendas de café onde havia maior exploração da mão de obra imigrante.
- e) pretendia evitar que a presença de imigrantes italianos influenciados pelas ideias bolcheviques perturbasse a ordem política e social brasileira. Foi responsável pela expulsão de muitos imigrantes durante a Era Vargas.

Questão 11)

“ A política externa do Barão do Rio Branco (1903-1912), orientada pela aceitação tácita da Doutrina Monroe e do corolário que o presidente Theodore Roosevelt lhe aplicou, para uma aliança tácita com o Estados Unidos, refletiu uma situação em que o Brasil dependia em cerca de 60% a 70% das exportações de café e estas, em igual proporção, do mercado norte-americano. Naquelas circunstâncias, constituiu igualmente um meio de enfrentar as pressões financeiras da Grã-Bretanha, tradicional credor da nação, bem como as ameaças da

Argentina, coligada eventualmente com outros países do continente.”

(BANDEIRA, Moniz. *Brasil-Estados Unidos: A rivalidade emergente.*

Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 1989. p.25-26)

Sobre a política externa brasileira e norte americana do início do século XX, é correto afirmar que

- a) os EUA aplicam uma política de continuidade da Doutrina Monroe aproximando-se dos países sul-americanos com a Política da Boa Vizinhança. O Brasil alia-se aos EUA para evitar a influência econômica britânica e a ameaça territorial da Argentina.
- b) o Brasil aproxima-se dos EUA, pois tenta neutralizar a influência das potências europeias no continente sul-americano. Os EUA, a partir do corolário Roosevelt, iniciam série de intervenções em países latino americanos, como é o caso de Cuba e Nicarágua.
- c) o Brasil integra o núcleo de países aliados aos EUA com o desejo de criar uma zona de influência brasileira na América do Sul. Os EUA aplicam sua política externa baseada no Big Stick exclusivamente nas ilhas do Caribe, em especial Cuba e Haiti.
- d) os EUA desenvolvem uma política externa imperialista visando ao controle territorial e econômico de regiões latino americanas. O Brasil apoia a política norte americana, pois almejava uma parte dos territórios que entrariam para o controle estadunidense.
- e) o Brasil e os EUA mantiveram relações de proximidade e auxílio; pois, segundo o programa norte americano Aliança para o Progresso, era importante buscar o apoio político e econômico dos países sul americanos para o crescimento mútuo das nações.

Questão 12)

Leia o texto a seguir.

Análises recentes das sucessões presidenciais na Primeira República (1889-1930) mostram que a famosa aliança entre Minas Gerais e São Paulo, chamada de política do “café-com-leite”, não controlou de forma exclusiva o regime republicano. Havia outros quatro estados, pelo menos, com acentuada importância no cenário político: Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

VISCARDI, C. M. R. Aliança café com política. *Revista Nossa História*. São Paulo, ano 2, n. 19, p. 37, maio 2005.

O questionamento da chamada “política do café-com leite” foi decisivo para a eclosão da

- Revolução Constitucionalista, que agregava interesses do Sudeste e do Nordeste.
- Política dos Governadores, que unia os interesses de São Paulo e Minas Gerais.
- Revolução de 1930, movimento revolucionário que pôs fim à Velha República.
- Liderança contestadora de Padre Cícero sobre a hegemonia mineira e paulista.
- Revolução Farroupilha, que defendia a emancipação do Rio Grande do Sul.

Questão 13)

No Brasil, o período compreendido entre os anos de 1894 e 1930 ficou conhecido como o período da República Oligárquica. Sobre esse período, assinale o que for **correto**.

- Tanto o presidente Marechal Hermes da Fonseca quanto os demais presidentes civis do período receberam apoio majoritário das

oligarquias dos estados que tinham poder econômico no País.

- O encilhamento, nome conferido à política de valorização da economia agropecuária, passou por intenso desenvolvimento nos estados de Pernambuco e de Alagoas.
- A Ação Integralista Brasileira atuou como defensora dos estados que não participavam do poder nesse período e propôs a integração nacional a partir do estado do Rio Grande do Sul.
- A denominação “política do café com leite” foi atribuída ao período em função da aliança formada entre as elites políticas de São Paulo (grandes produtores de café) e Minas Gerais (grandes produtores de leite) que representavam os dois maiores colégios eleitorais do País.
- As alianças estabelecidas entre o presidente e os políticos locais, geralmente grandes proprietários de terras, manipularam e controlaram os votos daqueles que viviam em suas áreas, processo conhecido como voto de cabresto.

Questão 14)

O aparecimento de uma classe operária no Brasil – aqui considerada um conjunto de trabalhadores livres, assalariados e em condições sociais comuns – é um fenômeno social do começo do século XX. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

- Na Primeira República, a criação de sindicatos e partidos políticos ligados aos trabalhadores e suas causas foi incentivada pelo governo federal.
- Com o fim do regime escravista, ocorreu a incorporação dos trabalhadores alforriados no mercado de trabalho em expansão no país. É possível afirmar que os ex-escravos tornaram-se a base da classe operária brasileira já na virada do século XIX para o XX.

04. A primeira Greve Geral ocorrida no Brasil data de 1917 e reuniu trabalhadores concentrados em poucas cidades como São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro.
08. A criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e a implantação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) são avanços conseguidos pelos trabalhadores a partir da chegada de Getúlio Vargas ao poder.
16. A Lei Adolfo Gordo, assinada na Primeira República, garantiu o direito de livre participação em movimentos sociais e políticos aos trabalhadores imigrantes radicados no Brasil.
08. A presença feminina em atividades industriais ocorreu apenas no final do século XX. A crença de que as mulheres não teriam força física para executar trabalhos braçais e as questões relativas à maternidade foram argumentos utilizados por grupos contrários à presença feminina em tais atividades.
16. A legislação trabalhista que levou à criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi excludente com relação ao papel feminino no mercado de trabalho, isto é, originalmente esse conjunto de leis referia-se exclusivamente aos trabalhadores masculinos.

Questão 15)

Fenômeno que se acentuou a partir do século XX, a inserção das mulheres no mercado de trabalho alterou o perfil sociocultural da humanidade, além de impactar na economia nacional. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01. A I e a II Guerras Mundiais foram decisivas para que as mulheres ampliassem sua participação no mercado de trabalho. O fato de a população masculina estar, em grande parte, envolvida nos conflitos, gerou a necessidade de substituição nos postos de trabalho.
02. No Brasil, só é possível falar da inserção das mulheres no mundo do trabalho ao final do século XX. Com um modelo de sociedade conservador, até a década de 1980, os brasileiros não aceitavam que mulheres ocupassem postos de trabalho.
04. Juntamente com a entrada das mulheres no mercado de trabalho, vieram os discursos e lutas que dizem respeito à capacidade intelectual e laboral femininas. A segunda metade do século XX ficou marcada pelo avanço dos movimentos feministas que pediam igualdades sociais e trabalhistas entre os gêneros.

Questão 16)

Acontecimento marcante no cenário cultural brasileiro, a Semana de Arte Moderna ocorreu em fevereiro de 1922 e reuniu artistas plásticos, poetas, escritores e músicos. Seu epicentro foi São Paulo, mas seus ecos foram sentidos em todo país. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01. Plínio Salgado que, na década de 1930, liderou o Movimento Integralista, participou da Semana de Arte Moderna em 1922. O viés nacionalista, que fez parte dos discursos modernistas na década de 1920, foi um dos princípios defendidos por Salgado no Integralismo.
02. Mário de Andrade, autor de Macunaíma e um dos principais nomes da Semana de Arte Moderna, foi o criador do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), órgão que, mais tarde, passou a se chamar Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).
04. A Revista Klaxon, que continha poemas, críticas de arte, artigos e humor, foi uma publicação importante para a popularização do modernismo no país.
08. A Semana de Arte Moderna foi um momento em que artistas e intelectuais apresentaram ao público em geral uma nova concepção a respeito da arte e suas variações. A Semana

significou um momento de crítica aos valores artísticos e estéticos tradicionais em voga na sociedade brasileira do início do século XX.

16. A leitura pública de “Os sapos”, poema de Manuel Bandeira que criticava o parnasianismo, foi um dos momentos marcantes da Semana de 1922.

Questão 17)

O início do século XX foi um momento de expansão da urbanização, industrialização e modernização nacional. Nesse período, fez-se sentir no Brasil o fenômeno social da pobreza urbana, que possuía características bastante peculiares e que tem merecido estudos produzidos por geógrafos, historiadores e sociólogos. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01. No caso do Rio de Janeiro, cidade que concentrava um grande contingente de escravos negros, a pobreza urbana esteve associada a esses sujeitos históricos. O aparecimento das favelas e a proliferação dos cortiços fazem parte desse contexto histórico.
02. Em razão da existência de um sólido sistema educacional, da abertura dos chamados Liceus de Artes e Ofícios e internatos, foi rara a existência de crianças entre os chamados pobres urbanos. A rígida atuação do Estado brasileiro na fiscalização das crianças em estado de risco foi decisiva nesse sentido.
04. Vendedores ambulantes, prostitutas, estivadores e moradores de rua formam um conjunto de tipos sociais que, no início do século XX, representavam genericamente as figuras caracterizadas como pobres urbanos nas cidades brasileiras.
08. A falta de um mercado de trabalho sólido e bem estruturado e a ausência de uma legislação trabalhista contribuiu, no Brasil do início do século XX, para que muitas pessoas trabalhassem por jornada, sem atividade ou salário fixo. Esse fato precarizou a condição social desses trabalhadores.

16. Em cidades como São Paulo e Curitiba, lugares que receberam grande número de imigrantes europeus, a pobreza urbana teve grande penetração nessas comunidades. O trabalho precário e o desemprego contribuíram para formação desse quadro.

Questão 18)

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1889.

Eu quisera poder dar a esta data a denominação seguinte: 15 de novembro, primeiro ano de República; mas não posso infelizmente fazê-lo. O que se fez é um degrau, talvez nem tanto, para o advento da grande era.

Em todo o caso, o que está feito, pode ser muito, se os homens que vão tomar a responsabilidade do poder tiverem juízo, patriotismo e sincero amor à liberdade.

Como trabalho de saneamento, a obra é edificante. Por ora, a cor do governo é puramente militar, e deverá ser assim. O fato foi deles, deles só, porque a colaboração do elemento civil foi quase nula.

O povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava (...).

LOBO, Aristides. O povo assistiu àquilo bestializado.

Diário Popular, Rio de Janeiro, 18 nov. 1889

(adaptado).

O texto expressa a posição de um jornalista sobre um significativo evento para a cultura política brasileira. Conforme seu autor, a participação da população civil na Proclamação da República foi

- a) restrita.
b) dispersa.
c) irracional.
d) inexistente.

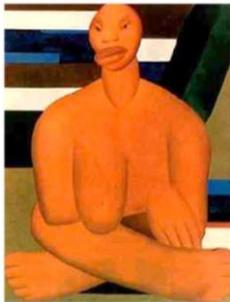
e) desanimada.

Questão 19)

Que dizer das personagens? Creio que têm a força e ao mesmo tempo a fraqueza da caricatura. Mas, pensando melhor, não poderemos também alegar em defesa do romancista que a caricatura é uma tendência reconhecida e aceita da arte moderna, principalmente da pintura? Não haverá muito de deformação na obra de grandes pintores como Portinari, Di Cavalcante e Segall – todos eles inconformados com a sociedade em que vivem?

(Adaptado de Erico Verissimo, Prefácio, em *Caminhos Cruzados*.

São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 20-21.)



Tarsila do Amaral, *A negra*, 1923. Coleção Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo.

A ideia de deformação aplica-se ao quadro de Tarsila e ao romance *Caminhos cruzados*, de Érico Veríssimo, porque tal procedimento artístico acentua

- a crítica do modernismo à violência da escravidão e às desigualdades sociais, presentes no quadro e nas personagens do romance, respectivamente.
- o imaginário da burguesia nacional, pois tanto as protagonistas do romance quanto a imagem da mulher negra retratam os traços característicos das reformas sociais do Estado Novo.

c) os princípios estéticos do movimento modernista, pois as duas expressões artísticas apresentam-se como reflexo dos valores da elite cafeeira paulista.

d) a moral implícita da modernidade, pois o narrador do livro e a representação do corpo negro criticam o comportamento social das personagens femininas no século XX.

Questão 20)

Durante a República Oligárquica, gestaram-se movimentos políticos contrários à forma pela qual as oligarquias comandavam o país. Dentre esses movimentos, destacou-se:

- A Aliança Liberal, coalizão de governadores que provinham de famílias modestas e que procurou defender os pilares da democracia, derrotando a política do café com leite das oligarquias mineiras e paulistas.
- O Tenentismo, movimento formado por militares de baixa patente, a exemplo de Luís Carlos Prestes, que resultou em várias rebeliões no país contra a política oligárquica e a fraude eleitoral.
- A Revolução de 1930, movimento armado, encabeçado por Getúlio Vargas, com grande apoio social, que nesse ano tomou a capital do país proclamando o fim da República Oligárquica e o início do Estado Novo.
- O Cangaço, que surgiu no Nordeste do país como movimento social, assumindo contornos políticos ao se posicionar contra o coronelismo, pela reforma agrária e contra o voto de cabresto.
- A Intentona Comunista, movimento organizado pela URSS para combater a aproximação política do Brasil em relação à Alemanha, ao emergir no país o movimento integralista, sob a liderança de Plínio Salgado.

Questão 21)

Antônio Vicente Mendes Maciel, conhecido como Antônio Conselheiro, nasceu em Quixeramobim (CE) em 13 de março de 1830. Liderou uma comunidade agrícola criada à imagem da “Utopia” de Thomas Morus. Segundo visitantes na época, última década de século XIX, não havia ricos nem pobres, a terra pertencia a todos, não havia fome nem miséria, nem ladrões nem polícia, não havia dinheiro, as portas das casas não tinham fechaduras, não havia bordéis, nem bebidas alcoólicas, todos viviam felizes em uma vida de irmandade. A comunidade de Canudos, à margem do Rio Vaza-Barris, chegou a contar com cerca de 25.000 habitantes. Conselheiro liderava um povo religioso, que enfrentava uma crise econômica muito profunda no Nordeste, além de secas periódicas, como a fatídica de 1877.

Avalie as proposições a seguir sobre Canudos e as dificuldades de sobrevivência do homem nordestino em condições adversas.

- I. A vida comunitária e produtiva no interior do Nordeste preocupou profundamente as lideranças políticas nordestinas, que se sentiram ameaçadas devido sua economia agrícola latifundiária que necessitava de mão de obra.
- II. Depois de duas expedições estaduais derrotadas, o governo republicano enviou tropas federais, que também foram derrotadas. Somente a quarta expedição destruiu o Arraial de Canudos, massacrando a população.
- III. O escritor e jornalista Euclides da Cunha narrou a experiência de Canudos, em seu famoso livro “Os Sertões”, no qual descreve o sertanejo com os preconceitos da ciência da época, mas, ao mesmo tempo, como um homem forte.
- IV. Antônio Conselheiro era acusado, pelas lideranças políticas regionais e nacionais, de querer fundar uma República Democrática e subverter a ordem pública.

- V. Os homens e as mulheres de Canudos resistiram através de uma guerrilha improvisada e armamentos rústicos e conseguiram sair do Arraial de Canudos junto com Antônio Conselheiro, estabelecendo-se na localidade do Caldeirão, próximo a Juazeiro do Norte.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I, II, V.
- b) I, II, III.
- c) III, IV, V.
- d) II, III, IV.
- e) I, IV, V.

Questão 22)

A Semana de Arte Moderna ocorreu no Brasil em 1922. Este acontecimento histórico representa o início do modernismo. Cada dia da semana foi dedicado a uma arte diferente: pintura, escultura, poesia, literatura e música. Houve uma renovação na linguagem, liberdade criadora, ruptura com o passado e um certo experimentalismo. Consagrados artistas participaram da semana, dentre eles Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia dentre outros.

Avalie as proposições a seguir sobre este movimento cultural e artístico bem como suas consequências sociais.



Primeiro à esquerda, no alto, Mário de Andrade. Sentado, segundo da esquerda para a direita, Rubens Borba Moraes e outros modernistas em 1922.

- I. Os artistas do início do século XX sentiram a necessidade de abandonar os ideais estéticos do século XIX.
- II. A Semana de Arte Moderna criticava os valores da República Velha com as famílias “quatrocentonas” paulistas ligadas à estética europeia.
- III. O público reagiu negativamente à leitura de alguns textos, com vaias, latidos e miados. Como, por exemplo, a palestra de Menotti del Picchia.
- IV. A Semana teve uma importância primordial logo que foi realizada, com uma bela repercussão jornalística.
- V. A Semana de Arte Moderna foi realizada em um período de tranquilidade social e política no Brasil.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I, II, III.
- b) I, II, IV.
- c) II, IV, V.
- d) I, III, V.
- e) III, IV, V.

Questão 23)

“Canudos de hoje é a terceira da história. A primeira, criada no século 18, foi destruída pelo Exército em 1897, no fim da guerra. A segunda surgiu por volta de 1910, construída sobre as ruínas da anterior. Os primeiros habitantes eram sobreviventes do conflito. Em 1950, com o início das obras da barragem que inundaria o local, os moradores começaram a sair, formando um novo vilarejo a uma distância de cerca de 20 quilômetros. A segunda Canudos desapareceu sob as águas do açude do Cocorobó, em 1969. O vilarejo tornou-se, em 1985, a terceira Canudos.”

ALMEIDA, M. V. “Destruída duas vezes, Canudos sobrevive em meio a escombros e miséria”.

Folha de São Paulo, São Paulo, 09 jun. 2019.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2019/06/destruida-duas-vezes-canudos-sobrevive-em-meio-a-escombros-e-miseria.shtml>

Acesso em: 09 jun. 2019.

A cidade atual, com seus mais de 16 mil habitantes, apresenta graves problemas sociais. Por isso, permanecer em Canudos expõe a resistência e tensão frente às péssimas condições de vida que, para a grande maioria, não são meras adversidades momentâneas. Em relação à historicidade que envolve Canudos é **CORRETO** afirmar.

- a) Antônio Conselheiro conseguiu desviar a atenção da população, afastando-os das contestações sobre os altos impostos e se restringindo às crenças religiosas pacíficas.
- b) O predomínio de uma imagem messiânica do conflito ocorrido em Canudos no século XIX permitiu um grande desenvolvimento econômico na região, advindo tanto do turismo quanto das explorações arqueológicas do lugar.
- c) A tentativa de conservar modos de vida e garantir direitos se contrasta com a seca, fome, falta de perspectivas e renda na região. Por isso, hoje o povoado está abandonado.

- d) A construção da barragem fez parte de um conjunto de ações sugeridas como parte do combate à seca e desenvolvimento econômico do Nordeste. Portanto, sua presença na história de Canudos não prejudicou a memória do lugar, pois conservou grande parte da cidade antiga.
- e) O processo histórico que envolve a constituição da República, ao final do século XIX, indica contestações ao projeto de nação em curso, uma vez que muitos conflitos marcaram esse momento, apontando tensões e desigualdades fortemente reprimidas.

Questão 24)

Sobre o Movimento Modernista no Brasil, assinale o que for **correto**.

01. Anita Malfatti surge com uma pintura de caráter tradicionalmente acadêmico. Seu trabalho *Torso* é baseado na harmonia, na proporção e no equilíbrio das formas.
02. Monteiro Lobato foi um dos principais apoiadores do Modernismo e contribuiu com críticas favoráveis à estética proposta pelo movimento.
04. Lasar Segall trouxe ao Brasil uma das primeiras amostras da arte inovadora feita na Europa no início do século XX. Na exposição realizada em 1913, sua pintura apresentava nítidas características expressionistas.
08. Um dos principais incentivadores da Semana de Arte Moderna de 1922 foi Di Cavalcanti, cuja obra está associada a temas nacionais, principalmente à mulher brasileira.
16. A teoria antropofágica de Oswald de Andrade era baseada na proposta de que, embora devesse conhecer os movimentos estéticos modernos europeus, cabia ao artista brasileiro criar uma arte arraigada na cultura nacional.

Questão 25)

A Revolta da Vacina ocorrida em 1904, na cidade do Rio de Janeiro, é considerada a principal revolta popular urbana da Primeira República. Sobre os motivos que desencadearam esse movimento, assinale o que for **correto**.

01. Na cidade do Rio de Janeiro, então capital federal, o intenso crescimento populacional favoreceu a ocupação de áreas insalubres, com os denominados “cortiços”, entre outras formas de ocupação.
02. A reforma urbana demoliu os velhos casarões ocupados pela população mais pobre da cidade, para alargar ruas e avenidas, tendo cidades europeias como modelo.
04. A reforma sanitária foi instituída devido aos altos índices de mortalidade causados por doenças epidêmicas, como a varíola.
08. A vacinação obrigatória foi estabelecida na Presidência de Rodrigues Alves, o qual regulamentou, por decreto, lei aprovada pelo parlamento.
16. A Revolta da Vacina teve início na Marinha brasileira, que aplicava castigos físicos contra a maioria dos marinheiros, recrutados entre os mais pobres.

Questão 26)

Leia o texto.

Assistimos ontem à entrada de cerca de 60 menores às 19 horas, na sua fábrica da Mooca. Essas crianças, entrando àquela hora, saem às 6 horas. Trabalham, pois, 11 horas afio, em serviço noturno, apenas com um descanso de 20 minutos, à meia-noite! O pior é que elas se queixam de que são espancadas pelo mestre de fição. [...] Uma há com as orelhas feridas por continuados e violentos puxões. Trata-se de crianças de 12, 13 e 14 anos. Jornal *O Combate*, São Paulo, 4/09/1917. Apud CENPEC; *Ensinar e aprender História*. V.3: ficha 10, 1998.

Considerando o contexto da industrialização de São Paulo, no início da Primeira República, assinale a alternativa correta.

- a) A legislação republicana estabeleceu a obrigatoriedade do trabalho infantil como forma de disciplinar e educar as crianças das famílias de baixa renda envolvidas em pequenos delitos.
- b) A participação do Brasil na Guerra Franco-Prussiana e a convocação militar dos homens obrigaram mulheres e crianças a ocupar seus postos de trabalho e a participar dos esforços de guerra.
- c) A Consolidação das Leis Trabalhistas, conjunto de leis de inspiração fascista promulgadas após a abolição da escravidão, preconizava o trabalho infantil como parte do programa de qualificação profissional.
- d) Os baixos salários pagos aos homens tornavam necessário o trabalho de mulheres e crianças das famílias operárias que, embora tivessem as mesmas obrigações que os homens, recebiam salários menores.
- e) Os sindicatos anarquistas, fundados por operários italianos recém-chegados ao Brasil, incentivavam a participação de crianças no mercado de trabalho com o objetivo de garantir a adesão precoce aos seus ideais.

Questão 27)

O chamado movimento tenentista foi muito atuante na década de 1920 e colaborou decisivamente para a crise final dos acordos oligárquicos em 1930.

As propostas políticas dos tenentes de uma maneira geral se vinculavam ao clima do pós-Primeira Guerra Mundial, marcado pelo avanço do nacionalismo e da centralização política. Nesse ponto, eles assumiam bandeiras de luta próximas às

das oligarquias regionais que se opunham ao predomínio de Minas Gerais e São Paulo. Entre outras reformas, defendiam o voto secreto, a independência do Poder Judiciário e um Estado mais forte.

“Dossiê – A Era Vargas: dos anos 20 a 1945.” **Navegando na História – A Era Vargas**. FGV. Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. Disponível em: <<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos-20/CrisePolitica/MovimentoTenentista>>. Acesso em: 11 jul. 2018.

Os militares tenentistas, para alcançar os objetivos enumerados na década de 1920, planejaram

- a) partidos políticos independentes
- b) candidaturas avulsas à presidência
- c) revoltas de caráter separatista
- d) rebeliões para deposição do governo
- e) apoios a candidatos de oposição

Questão 28)

Naquele jogo de dissimulações recíprocas, sem poder contar com a ajuda de baianos e pernambucanos, Getúlio tratou de procurar outro parceiro viável no Nordeste. A intenção passara a se armar num tripé equilibrado, no qual a primeira perna estivesse bem fincada no Sul, em terras do Rio Grande; a segunda cravada no “centro”, em Minas; e por fim a terceira plantada no Norte – então, geograficamente, entendido como o conjunto de todos os estados brasileiros localizados da Bahia para cima. Getúlio voltou os olhos naturalmente para a Paraíba, terra do oligarca Epitácio Pessoa, ex-presidente da república e então representante brasileiro na Corte Permanente de Justiça Internacional, sediada em Haia, na Holanda, onde permaneceria até agosto de 1930.

Neto, L. Getúlio: dos anos de formação à conquista do poder (1882-1930)
1.ed – São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p.333



Décio Villares, **A República**
(Museu Republicano, RJ, ca 1900)

Com base na leitura do texto, pode-se dizer que:

- Neste momento, Getúlio Vargas estava rompendo com seus antigos inimigos para organizar, sob claro viés ideológico, a derrubada da primeira república brasileira, conhecida mais tarde como República Oligárquica.
- Em 1930, Getúlio mostrava-se claramente convencido de que conseguiria destituir o governo Washington Luís sem necessidade de apoios oligárquicos.
- Depois de articular uma ampla frente política, contrária à indicação de Júlio Prestes à sucessão presidencial, incluindo velhos inimigos políticos de outrora, em nome de uma maior visibilidade nacional, Getúlio lança sua candidatura de oposição para as eleições de 1930, o que resultaria, pouco mais tarde, no movimento conhecido como Revolução de 1930.
- As propostas da chamada Aliança Liberal, frente de oposição à candidatura de Júlio Prestes, encampada por Getúlio e João Pessoa, tinha um espectro pouco ideológico, incluindo, em nome do pragmatismo político, partidos com claro viés socialista, o que levou ao imediato apoio de Luís Carlos Prestes ao movimento revolucionário de 1930.

Produzida no contexto da implantação da ordem republicana no Brasil, esta imagem

- caracteriza representação cívica inspirada na Revolução Francesa, adequada ao projeto democrático estabelecido pelos republicanos brasileiros.
- faz uso alegórico de um tema clássico para expressar o repúdio à exclusão da participação feminina nas instituições políticas do Império.
- é uma alegoria da liberdade, da pátria e da nação, que contrasta com os limites da cidadania na nova ordem brasileira.
- emprega símbolo católico como estratégia para obter a adesão da Igreja e diminuir a animosidade dos movimentos messiânicos.
- é expressão artística do projeto positivista de divulgar uma concepção da sociedade brasileira sintonizada com os ideais de eugenia.

Questão 29)

Questão 30)

O relato do revolucionário Gregório Bezerra, nascido em 13 de março de 1900, expõe muito do drama social brasileiro: da seguinte forma:

“Gregório Bezerra só foi comer um “prato de arroz com farofa e carne de porco” aos 7 anos, quando já trabalhava como pequeno lavrador na fazenda de um velho latifundiário. Costumava fazer uma única

refeição: farinha com migalhas de charque ou “pirão de água fria com um naco de bacalhau.”

PRIORE, Mary Del. *Histórias da Gente Brasileira*, volume 3, República – Memórias. Rio de Janeiro: LeYa, 2017. p. 286.

Na Primeira República ou República Velha (1889-1930) no Brasil, a estrutura da economia brasileira de natureza agrário exportadora e latifundiária era a simbiose de um regime político que tinha como característica:

- I. O poder oligárquico coronelista excludente da participação da maioria.
- II. Os potentados locais controlavam o sistema eleitoral, fraudando o voto que era aberto e não secreto.
- III. A Comissão Verificadora dos Poderes foi estabelecida pela “Política dos Governadores” fortalecendo o “jogo oligárquico”.
- IV. Os latifundiários tinham o controle social dos trabalhadores rurais fortalecendo o seu mando político.

Marque a alternativa que apresenta as proposições verdadeiras:

- a) Se somente as proposições II e III forem verdadeiras.
- b) Se somente as proposições I, II e IV forem verdadeiras.
- c) Se somente as proposições I e III forem verdadeiras.
- d) Se todas as proposições forem verdadeiras.
- e) Se somente as proposições I, III e IV forem verdadeiras.

Questão 31)

Atualmente, no Brasil, as eleições para os representantes do povo nos poderes legislativo e executivo são decididas pelo voto obrigatório, direto, secreto e universal. Sobre as eleições e os direitos políticos em nosso território, desde o período colonial até o século XX, considere as seguintes afirmativas:

1. No período do Império (1822-1889), com a Constituição de 1824, para escolha de representantes políticos legislativos, os homens de todos os grupos sociais podiam votar.
2. No início da República (1891), foi instituído o voto a descoberto, que podia ser conhecido ou declarado, e logo foi apelidado de “voto de cabresto”.
3. Após mobilização do movimento sufragista feminino no início do século XX, as mulheres receberam o direito de votar a partir de 1932.
4. Com o Estado Novo em 1937, as eleições diretas para presidente foram mantidas, por meio de voto censitário.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Questão 32)

Na história do Brasil, a oficialização do Estado brasileiro como um Estado *laico*, ocorreu

- a) logo após a Independência do Brasil, com a Constituição de 1824, que determinava o poder moderador e a subordinação da Igreja ao Estado, condição que assegurava a laicidade da nova nação.
- b) no ato da proclamação da Independência, quando D. Pedro I, que era maçom, decidiu que a religião católica, marca inegável do colonialismo português, não seria mais a religião oficial do Império.
- c) após a proclamação da República, em meio às influências do liberalismo e do positivismo, e com a constituição de 1891, que ratificava a separação entre Igreja e Estado e estabelecia a liberdade de culto conquanto este não prejudicasse a ordem pública.
- d) durante o Estado Novo, quando Vargas, sob a influência do fascismo italiano, promulgou a Constituição de 1937, que reconhecia oficialmente a importância do catolicismo como a religião majoritária e mais importante do Brasil, mas afirmava que o Estado era laico.
- e) na Nova República, com a Constituição de 1988, cujo conteúdo progressista, de princípios democráticos, assegurou, pela primeira vez, a liberdade religiosa e a laicidade do Estado brasileiro.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 33

Anda esquecido um forte romance, “Dona Guidinha do Poço”, de Manuel de Oliveira Paiva (1861-1892). O autor, jornalista cearense e combativo republicano, aluno que foi de Benjamin Constant na Escola Militar da Praia Vermelha, morreu cedo e seu romance teve um destino ingrato: publicados apenas seus primeiros capítulos numa revista do século XIX, só alcançou edição completa em livro em meados do século XX – já completamente desgarrado do Naturalismo que tão bem representou. Seu interesse hoje está, a meu ver, na singularidade da fazendeira Dona Guidinha, mulher de poder e empoderada, dona de personalidade acachapante e protagonista da história política de sua região cearense, qualidades que assumiu com radical coerência até o fim.

Questão 33)

O sertão do Ceará foi palco de um conflito político-militar conhecido como Revolta do Juazeiro (1914). Essa revolta foi uma reação à intervenção do governo federal, chefiado pelo Marechal Hermes da Fonseca, no âmbito de uma *política* que ficou conhecida como

- a) Política dos Estados.
- b) Política dos Governadores.
- c) Pacto de Ouro Fino.
- d) Política das Salvações.
- e) Política dos Tenentes.

TEXTO: 3 - Comuns às questões: 34, 35

Em 1917, a Guerra na Europa chegava ao terceiro ano e insuflava o nacionalismo no Brasil. Em 1916, criara-se no Rio de Janeiro a Liga de Defesa Nacional, que reunia nomes como Rui Barbosa e Olavo Bilac. O “príncipe dos poetas” percorria o país a discursar com fervor patriótico em defesa do serviço militar e da participação do Brasil no conflito.

(GONÇALVES, Marcos Augusto. **1922: a semana que não terminou**. São Paulo, Companhia das Letras, 2012, p. 128)

Questão 34)

Ao tempo da Grande Guerra, insuflou-se no Brasil um sentimento nacionalista que em seguida acabou por integrar

- a) a estética revolucionária da poesia e da arte propagada pelo Modernismo de 22.

- b) a completa rejeição aos pressupostos da estética de vanguarda que vicejava na Europa.
- c) o projeto de uma revalorização das teses ideológicas do Romantismo brasileiro.
- d) um orgânico movimento conservador que se identificava a si mesmo como Pré-modernismo.
- e) a tradição realista depurada dos contos e romances de Machado de Assis.

Primeira República não reconheciam o valor do trabalho e do trabalhador. Não havia relação entre trabalho e riqueza. O trabalhador era pobre e era bom que permanecesse nesse estado porque somente assim ele trabalharia. Também nenhuma relação existia com a questão da cidadania. Exatamente por viver do seu próprio trabalho, o operário não teria direitos.

(FERREIRA, Jorge. “Os conceitos e seus lugares: trabalhismo, nacional-estatismo e populismo”. In: BASTOS, Pedro P.Z e FONSECA, Pedro C.D (orgs). **A Era Vargas**. Desenvolvimento, economia e sociedade. São Paulo, Ed. Unesp, 2012, p. 298)

Questão 35)

O jurista *Rui Barbosa* foi o primeiro ministro da Fazenda da República brasileira, responsável por lançar uma política econômica que ficou conhecida como Encilhamento. Como parte dos efeitos desta política, ocorreu

- a) o surgimento de pequenas indústrias, a expansão do trabalho assalariado e a desvalorização cambial.
- b) a fiscalização do controle da emissão monetária, restrita ao Banco Central, a política de valorização do café e o estímulo à reforma agrária.
- c) o aumento do controle alfandegário, a estatização do sistema financeiro e a proibição da importação de produtos já fabricados no Brasil.
- d) a criação de empresas sem viabilidade econômica, o aumento da emissão de moeda e o crescimento da especulação com ações.
- e) a expansão do parque industrial brasileiro, o estímulo à importação de matérias primas e a quitação da dívida externa brasileira, herdada do Império.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 36

Logo após a Revolução de 1930 os trabalhadores tornaram-se interlocutores privilegiados do Estado. É necessário lembrar que as ideias dominantes na

Questão 36)

Entre as medidas promulgadas durante a Primeira República pelo governo, que foram utilizadas para reprimir o movimento operário, podemos destacar a

- a) Lei “Adolfo Gordo”, que previa a expulsão de estrangeiros que causassem problemas para a ordem pública.
- b) Lei Celerada, que dificultava o voto operário ao estabelecer o voto censitário.
- c) Consolidação das Leis de Trabalho, que obrigava os sindicatos a serem reconhecidos pelo governo.
- d) Lei da Vadiagem, que impunha toque de recolher nos bairros operários.
- e) Lei dos 2/3, que impunha uma cota máxima de operários brasileiros por fábrica.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 37

Os decênios de 30 e 40 foram momentos de renovação dos assuntos e busca da naturalidade (...) A maioria dos escritores estavam de fato construindo uma nova maneira de escrever, tornada possível pela liberdade que os modernistas do decênio de 1920 haviam conquistado e praticado. A

posição politicamente radical de vários desses autores, como Graciliano Ramos, fazia-os procurar soluções antiacadêmicas e acolher os modos populares; mas ao mesmo tempo os tornava mais conscientes da sua contribuição ideológica e menos conscientes daquilo que na verdade traziam como revolução formal. As obras de alguns inovadores, como Clarice Lispector e Guimarães Rosa, produziram um toque novo, que só mais tarde seria captado pelo público e a maioria da crítica.

(Adaptado de: CANDIDO, Antonio. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1987, p. 205-206, *passim*)

Questão 37)

O Modernismo foi um movimento cultural que, no Brasil, influenciou a política cultural da década de 1930 em vários aspectos, tais como na

- defesa da internacionalização da arte e da cultura brasileira, conforme padrões estéticos norte-americanos.
- estatização da cultura e na hegemonia de uma doutrina estética única, a antropofagia.
- busca de uma nova identidade nacional, com bases na cultura popular.
- construção de uma identidade regional paulista que rejeitasse o passado histórico e o atraso brasileiros.
- valorização da cultura letrada, literária, em detrimento da cultura oral.

Questão 38)

A fase da I República no Brasil, delimitada temporalmente pelos historiadores entre 1889 e 1930, possui características bastante peculiares. Sobre esse período histórico, assinale o que for correto.

- Como não existia Justiça Eleitoral no Brasil, não havia uniformidade nos processos políticos eleitorais. Voto aberto, cédulas publicadas em jornais e queima dos votos logo após a contagem, foram comuns durante a I República.
- Cortiços, zungas e cabeças de porcos eram formas de habitações coletivas comuns no Rio de Janeiro e que foram, em grande parte, demolidas pela reforma urbana de Pereira Passos.
- O Club dos Bandeirantes, o Centro Dom Vital e o Partido Comunista, todos fundados na década de 1920, são núcleos que representavam posições e perspectivas de diferentes grupos na sociedade brasileira.
- Conflitos rurais como a Guerra de Canudos e a Guerra do Contestado foram tratados de forma violenta pela República. Em ambos os casos, os conflitos resultaram na morte de milhares de pessoas, em sua maioria camponeses, negros, mestiços e indígenas.

Questão 39)

“No dia seguinte, centenas deles se entregaram, atendendo a um apelo do governo. Um grupo se dispôs, porém, a resistir. O forte voltou a ser bombardeado por mar e por aviões. Dezesete militares, com a adesão ocasional de um civil, decidiram sair pela praia de Copacabana, ao encontro das forças governamentais. Na troca de tiros, morreram dezesseis, ficando feridos os tenentes Siqueira Campos e Eduardo Gomes. Os Dezoito do Forte começaram a criar a lenda do tenentismo.”

FAUSTO, Boris. História do Brasil. 5ª edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997. Página 308.

O texto evidencia uma revolta do movimento tenentista brasileiro. Acerca desse movimento, assinale a alternativa **correta**.

3) Gab: D

a) A Revolta do Forte de Copacabana foi uma tentativa de impedir a posse de Humberto Castelo Branco após a efetivação do regime militar no Brasil.

4) Gab: A

b) Combateram principalmente o governo provisório de Getúlio Vargas e exigiam a criação de uma nova constituição.

5) Gab: A

c) As principais revoltas tenentistas ocorreram após a implantação do Estado Novo por Getúlio Vargas, com o apoio de militares de alta patente.

6) Gab: B

d) Ocorreu na chamada República Velha ou Oligárquica. Buscavam mudanças no cenário político, administrativo e eleitoral do Brasil.

7) Gab: A

8) Gab: B

Questão 40)

9) Gab: D

No conturbado mundo político, distinguiam-se três tendências principais: os liberais exaltados, ou farroupilhas; os restauradores, ou caramurus; os liberais moderados, ou chimangos.

10) Gab: A

O cenário político descrito no enunciado deve ser relacionado com:

11) Gab: B

12) Gab: C

a) as vésperas da Independência do Brasil.

b) o Primeiro Reinado.

13) Gab: 25

c) o Período Regencial.

d) o Segundo Reinado.

14) Gab: 12

e) a República Velha.

15) Gab: 05

GABARITO:

1) Gab: E

16) Gab: 31

2) Gab: B

17) Gab: 29

18) Gab: A

19) Gab: A

20) Gab: B

21) Gab: B

22) Gab: A

23) Gab: E

24) Gab: 28

25) Gab: 15

26) Gab: D

27) Gab: D

28) Gab: C

29) Gab: C

30) Gab: D

31) Gab: C

32) Gab: C

33) Gab: D

34) Gab: A

35) Gab: D

36) Gab: A

37) Gab: C

38) Gab: 15

39) Gab: D

40) Gab: C